

Ética e Responsabilidade Social das Empresas

Pedro Santos, Pedro Falcato, Rui Almeida, Luís Mira
CONSULAI . www.consulai.com

Os desafios de uma atividade sustentável agregada a um compromisso de respeito pela ética e responsabilidade social das empresas é, nos dias de hoje, uma obrigatoriedade.

A Ética e a Responsabilidade Social das Empresas devem traduzir a integração voluntária de preocupações sociais e ambientais nas operações quotidianas das organizações e na interação com todos os stakeholders. Trata-se de um modo de contribuir para a sociedade de forma positiva e de gerir os impactos sociais e ambientais da organização como forma de assegurar e aumentar a competitividade. Para tal, as organizações deverão operar tendo por base políticas de mercado ética e socialmente responsáveis que tenham em consideração a comunidade onde se inserem e o ambiente onde atuam. As organizações, como motor de desenvolvimento económico, tecnológico e humano, só se realizam plenamente quando consideram na sua atividade o respeito pelos direitos humanos, o investimento na valorização pessoal, a proteção do ambiente, o combate à corrupção, o cumprimento das normas sociais e o respeito pelos valores e princípios éticos da sociedade em que se inserem. No setor agroalimentar, este tema tem sido desenvolvido por alguns dos principais agentes da grande distribuição. Já no ano de 2007, na sessão de abertura de um seminário promovido por uma importante

cadeia de distribuição do Reino Unido, onde o tema principal visava “Os desafios do cumprimento de requisitos de qualidade e segurança alimentar”, foi partilhada a importância do cumprimento das regras do “ethical trading”, isto é, a importância das empresas fornecedoras assegurarem os direitos dos seus colaboradores e de cumprirem com as suas responsabilidades sociais. Para esta cadeia de distribuição (e estávamos ainda no ano de 2007), um possível

“Referenciais como “Field to Fork”, “Tesco Nature’s Choice”, e mesmo o “GlobalGap” demonstram uma preocupação sobre padrões éticos e de bem-estar das pessoas, sendo estas a chave de qualquer operação segura e eficiente.”

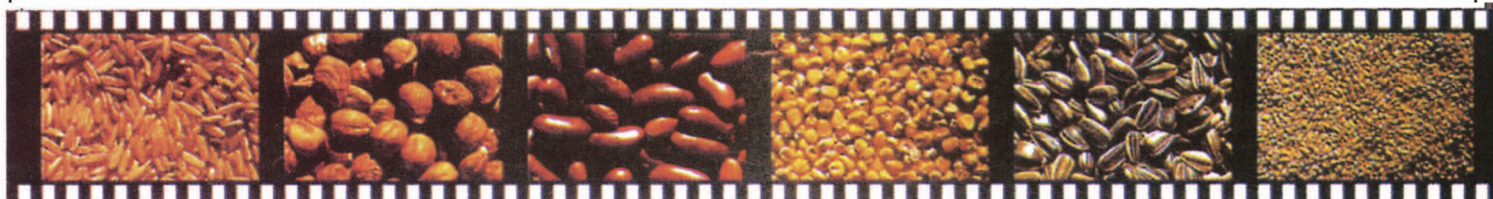
incidente relacionado com más condições de trabalho (trabalho infantil, trabalho não remunerado, discriminação) teria um impacto tão negativo para a organização como um incidente de contaminação microbiológica de um dos seus produtos. O desenvolvimento neste âmbito de referenciais normativos de implementação obrigatória por parte de fornecedores da grande distribuição incluem, desde logo, a par da qualidade e segurança alimentar, exigências de carácter social e de pro-

teção do trabalhador. Referenciais como “Field to Fork”, “Tesco Nature’s Choice”, e mesmo o “GlobalGap” demonstram uma preocupação sobre padrões éticos e de bem-estar das pessoas, sendo estas a chave de qualquer operação segura e eficiente. Muitas organizações do setor agroindustrial assumiram já um compromisso de responsabilidade social, quer pela implementação e certificação do Sistema de Gestão da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (certificação OHSAS 18001), quer pela implementação de políticas internas baseadas no Ethical Trading Initiative (ETI - <http://www.ethicaltrade.org/>).

No atual contexto socioeconómico, as empresas deverão estar ainda mais atentas a estas questões, que poderão criar oportunidades de negócio para novos produtos e mesmo para os já existentes. De facto, espera-se que nos próximos anos ocorra uma proliferação de produtos que sejam produzidos com preocupações relativamente à empregabilidade e à segurança dos postos de trabalho, bem como, de uma forma geral, num empenho contínuo em práticas comerciais éticas.

Muitas empresas consideram estas questões como estratégicas e conseguiram mesmo transformar este aparente problema numa oportunidade, diferenciando e valorizando os seus produtos e serviços. A ética e a responsabilidade social são claramente um desafio para a próxima década, servindo atualmente como uma importante diferenciação mas que tenderá a caminhar para um requisito comercial. ☺

Contra as Pragas das Colheitas em Armazém



FUMI-CEL PE

DETIA GAS EX-B

MAGPHOS

PHOSTOXIN

ROLÃO GONÇALVES, LDA.

Rua de Marvilla 7 r/c 1950-196 LISBOA

Tel.: 218 610 740

Fax: 218 610 749

e-mail: mail@rolaogoncalves.com